

ESTUDO DE CASO SOBRE FATORES ERGONÔMICOS COGNITIVOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE TRABALHADOR E ORGANIZAÇÃO

Ana Paula Pereira

Daiane Vieira

Esta pesquisa denota uma investigação com o objetivo de identificar os fatores ergonômicos cognitivos que afetam o processo de interação entre trabalhador e organização, além de caracterizar a satisfação daquele perante o seu trabalho. Quanto à abordagem, é uma pesquisa quanti-qualitativa, de natureza básica, descritiva quanto aos objetivos e estudo de caso quanto aos procedimentos. Os dados foram obtidos por intermédio da realização de três testes psicológicos, questionário e entrevista, aplicados com 27 profissionais de enfermagem do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) de Joaçaba, SC. Observou-se que os fatores ergonômicos cognitivos não são afetados pelo trabalho e tão pouco afetam o seu funcionamento. Sugere-se que a equipe de enfermagem do HUST, apesar das atividades laborativas intensas, apresenta satisfação com o trabalho intrínseco. Também se apresentam satisfeitos com o seu trabalho no que se refere às condições de trabalho (ambiente físico, iluminação, ventilação, etc.) e quanto às relações hierárquicas de poder. Comparando os resultados desta pesquisa com a pesquisa realizada em 2013 por Pereira e Palavesini (2014), pode-se perceber que não houve alterações significativas nos resultados. Entretanto, é importante observar que, em se tratando de insatisfação com o trabalho intrínseco, o índice da pesquisa atual foi mais elevado; em relação à insatisfação referente às condições de trabalho, o índice da pesquisa atual foi mais baixo e em relação à insatisfação quanto às relações hierárquicas também houve redução no índice.

Palavras-chave: Ergonomia cognitiva. Satisfação. Trabalhador. Organização.

ana.pereira@unoesc.edu.br